

## I Jornadas Pedagógicas - "Avaliar para Intervir"



Tiveram lugar no Agrupamento de Escolas de Sãto as "I Jornadas Pedagógicas - Avaliar para Intervir" promovidas pelo departamento de Educaçto Especial do Agrupamento em parceria com o Centro de Formaço EduFor, com apoio da Cãmara Municipal de Sãto e da Areal Editora e que decorreram nos dias 28 de Abril, 5 e 12 de Maio.

A adesão às mesmas superou as expectativas ficando alguns docentes impedidos de participar, devido à limitada capacidade do auditório da Escola Secundária Frei Rosa Viterbo.

As Jornadas, nas condições de creditação, revestiram a forma de um curso de formaço de 15 horas, a que correspondem 0,6 créditos, tendo sido abordados os seguintes temas:

1.º tema: "O Desenvolvimento da criança dos 0 aos 6 anos de idade - situações de atuação da Intervenção Precoce:"

2.º tema: "Fecha os olhos e lê"- A Importância do Trabalho Colaborativo na construção do processo de ensino/aprendizagem de alunos com Deficiência Visual;

3.º tema: "Avaliação e

Estratégias de Intervenção em alunos com Défice Cognitivo;

4.º tema: "A Deficiência e a Sexualidade:"

5.º tema: "Avaliação do Perfil de Desenvolvimento da criança dos 6 aos 10 anos"- avaliar para intervir".

O departamento de Educaço Especial, ao promover estas jornadas, espera ter contribuído para uma melhoria das práticas educativas, em contexto de sala de aula, potenciando as capacidades de cada um dos alunos, cultivando o trabalho colaborativo entre professores, diferentes técnicos, encarregados de educaço e comunidade educativa, integrando esse trabalho no contexto do Agrupamento, pois sabemos que os nossos alunos só vão tão longe quanto nós os conseguirmos levar.

O primeiro objetivo da educaço é o de permitir que a criança com Necessidades Educativas Especiais (NEE) adquira um desenvolvimento global, visando a sua autonomia como indivíduo. Cabendo à escola acolher, valorizar, dar continuidade a tudo aquilo de que a criança é portadora e que naturalmente se traduz pelas suas interrogações, observações,

afirmações e experiências, o professor deverá selecionar métodos, recursos e proceder a adequações consideradas necessárias. Conduzir a aprendizagem de qualquer criança não é fácil, mas trabalhar com crianças/jovens com NEE é, provavelmente, a tarefa profissionalmente mais exigente que se coloca aos professores.

É esta situação que, muitas vezes, motiva para aprofundar conhecimentos e consequentemente modificar a atuação junto dessas crianças, ajudando-as a ultrapassar as suas dificuldades e contribuir para o desenvolvimento das potencialidades que cada um é portador.

Concluídas estas I Jornadas do Agrupamento de Escolas de Sãto, ficam os agradecimentos:

Honra dado no último dia.

- Aos conferencistas pela sua generosa prestação.

- A todos os formandos pelo seu interesse e elevada participação.

- Aos encarregados de educaço que foram convidados a participar em algumas das conferências, onde podiam ser esclarecidos sobre temáticas relacionadas com os seus educandos.

- Aos alunos e professores do Curso Profissional de Restauração e Bar, do Agrupamento, que deliciaram os conferencistas, moderadores dos painéis e formadores acreditados, com os seus sabores e saberes de bem servir.

- À fadista Mara Pedro que cantou e encantou na sessão do encerramento, criando um agradável



- Ao Centro de Formaço EduFor pela capacidade de organizaço e colaboraço prestada ao departamento.

- À Cãmara Municipal de Sãto pelas ofertas feitas aos conferencistas e pelo Dão de

momento musical.

Departamento de Educaço Especial